



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

LIDERANÇA, AFETOS E INTENÇÃO DE ROTATIVIDADE NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO)

ZANUZZO, Fabio¹; TESTON, Sayonara de Fátima².

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia e Pós-graduação em Administração, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A liderança pró-social, afetos e intenção de rotatividade são temas relevantes para as organizações, e a percepção dos profissionais que atuam em organizações sobre esses fatores é fundamental para a manutenção do bem-estar no ambiente laboral. Nas instituições de ensino superior, os estudantes no período noturno de graduação são também profissionais de empresas dos mais diversos setores da economia durante o dia. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo descrever a percepção de liderança pró-social, afetos e intenção de rotatividade na ótica de estudantes de Graduação de Chapecó, Santa Catarina. **Método:** A abordagem de pesquisa foi quantitativa com uso do método survey. O instrumento de pesquisa foi composto por três questionários, além do levantamento de dados demográficos. Os questionários utilizaram escala Likert de 5 pontos para as respostas. No total, 323 pessoas responderam ao instrumento de coleta de dados no segundo semestre de 2021. Para análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva. **Resultados:** A média mais elevada em liderança pró-social foi para o item “o meu líder dá a informação suficiente, pertinente, representativa e relevante” ($m=3,99$, $dp=1,06$), e a média mais baixa foi no item “o meu líder se oferece de forma desinteressada quando um colega e/ou colaborador requer ajuda” ($m=2,60$, $dp=1,38$). O afeto positivo com média mais elevada foi “determinado” ($m=4,06$, $dp=0,94$) e a média mais baixa foi para “apaixonado” ($m=3,44$, $dp=1,30$). Entre os afetos negativos, “nervoso” recebeu a média mais alta ($m=2,86$, $dp=1,29$) e “humilhado”, a mais baixa ($m=1,63$, $dp=1,05$). As médias para intenção de rotatividade ficaram $m=2,81$ ($dp=1,39$) para quem pensa em sair da empresa onde trabalha, $m=2,85$ ($dp=1,45$) para quem planeja sair e $m=2,75$ ($dp=1,50$) para quem tem vontade de sair. **Conclusão:** Percebe-se que os profissionais investigados avaliam positivamente o comportamento pró-social dos líderes, especialmente relacionados à assertividade das informações, mas percebem que as atitudes de ajuda nem sempre ocorrem de forma desinteressada. Quanto aos afetos, sentem-se determinados. Chama atenção



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

que também se sentem nervosos, portanto, para estudos futuros, sugere-se aprofundar a investigação para verificar se esse afeto contribui para a saúde e sustentabilidade organizacional no médio e longo prazos. Os investigados demonstram também média intenção de deixar a empresa. O estudo contribui para o avanço dos estudos sobre psicologia organizacional e do trabalho do grupo de Pesquisa Ciências da Vida em Pesquisa e com o Projeto de Pesquisa sobre Pessoas e Organizações do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Palavras-chave: Liderança pró-social; Afetos positivos; Afetos negativos; Intenção de rotatividade.

Contato: Fabio Zanuzzo, fzfabiozanuzzo@gmail.com

Agradecimentos: o autor Fabio Zanuzzo agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.